



O design gráfico de publicações agrícolas: análise dos boletins FAEP e FAEMG ¹

Fernanda Gisele **BASSO**²

Márcio **FERNANDES**³

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar os projetos gráficos adotados pelos boletins FAEP Boletim Informativo e Informativo FAEMG SENAR, editados respectivamente pela Federação da Agricultura do Paraná e pela Federação da Agricultura de Minas Gerais. Foram analisados três tópicos principais, de edições selecionadas, que circularam no ano de 2007: aplicação de cores, legibilidade das fontes tipográficas e os fundamentos de diagramação. A partir da elaboração do perfil do público-alvo das publicações, podemos indicar os pontos problemáticos do feedback tido por ambas publicações, e julgar qual, a partir dos tópicos analisados, está mais correta, do ponto de vista do Design da Imprensa.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Gráfica; Boletins Informativos; Federações de Agricultura.

¹ Trabalho apresentado no GT – Audiovisual, do Inovcom, evento componente do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

² Estudante de Graduação 3º ano do Curso de Comunicação Social-Jornalismo da UNICENTRO, e-mail: nandinha_basso@hotmail.com

³ Professor do Departamento de Comunicação Social da UNICENTRO, e-mail: marciorf@globo.com



1. INTRODUÇÃO

A área de Comunicação Rural é pouco explorada no Brasil pelos acadêmicos e instituições de ensino na área de Comunicação Social. O fato de o principal capital brasileiro ser desenvolvido pela Agricultura e pela Pecuária, e da maioria dos jornais impressos do País terem algum caderno voltado para o público rural, estimulou os presentes autores a realizar o estudo, que pretende efetuar uma análise gráfica dos boletins informativos da Federação da Agricultura do Paraná (FAEP) e da Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG), chamados FAEP BOLETIM INFORMATIVO e INFORMATIVO FAEMG SENAR, respectivamente, com circulação em dezembro de 2007.

Nesse cenário, três pontos foram levados em consideração: aplicação de cores, legibilidade das fontes tipográficas e fundamentos de diagramação. Em relação ao último ponto, este será subdividido em: uso de retículas, tamanho das reportagens e distribuição das imagens nas páginas. De um modo geral, constatou-se que os profissionais não levam em consideração o seu público-alvo quando desenvolvem o projeto gráfico voltado para este tipo de publicações. Um os principais itens não observados diz respeito à aplicabilidade de cores. COLLARO diz que:

“(...) a forma como as letras se apresentam e se comportam ganham destaque, obrigando editores, publicitários, comunicadores em geral a aprimorar seus conhecimentos para conseguir melhores resultados em seus trabalhos. (COLLARO, 2000, p.16).”

É importante ressaltar a localização geográfica dos dois Estados. Apesar de Minas Gerais fazer parte da região Sudeste, uma boa parte de sua população sofre problemas com a seca, assim como os enfrentados pelos Estados do Nordeste, como é possível verificar a partir do acompanhamento do noticiário factual da mídia nos últimos anos. Já o Estado do Paraná tem clima predominantemente temperado, com temperaturas baixas no inverno e quentes no verão. No entanto, o Paraná tem sua economia predominantemente agrícola. O estado produz metade do trigo consumido e exportado do país, enquanto Minas Gerais possui o terceiro maior parque industrial do país.



Fatores como meio ambiente, faixa etária, condições sociais e culturais estão no rol das influências que determinam o uso correto da cor nas suas determinadas aplicações. (COLLARO, 2000, p.73).

Mais adiante, o leitor poderá verificar a desatenção dos designers das referidas publicações quanto aos itens legibilidade das fontes tipográficas e fundamentos de diagramação. A seguir, uma apresentação das duas publicações.



2. OS PRODUTOS ESTUDADOS



2.1 FAEP

O Boletim Informativo produzido pela FAEP existe desde 1985. Hoje em dia tem como coordenador e jornalista responsável Paulo Domingues. O projeto gráfico utilizado foi encomendado pela instituição a uma empresa especializada em 1999, e é tida como exemplo por outros Estados, segundo informações da assessoria de comunicação da FAEP.

O expediente do informativo encontra-se juntamente com as matérias jurídicas, onde perde um pouco

da visibilidade por se encontrar no meio do impresso. A edição de número 985, do período de 3 a 9 de dezembro, teve a tiragem de 22 mil exemplares, como todas as edições do informativo.

A distribuição do mesmo é feita a partir das secretarias do SENAR. Os informativos são entregues para as secretarias, de acordo com um percentual de propriedades por região, que as repassam para os proprietários.



2.2 FAEMG

O Informativo de Minas Gerais começou suas atividades há apenas dois anos. Além do Informativo, a Assessoria de Imprensa da instituição também produz o Agropecuária Mineira, com tiragem de 1,5 mil, destinada ao público interno e externo técnico e político, sua periodicidade é mensal. O coordenador da Assessoria de imprensa é Lauro Diniz, mas a assessoria ainda é composta por três



jornalistas. O design gráfico das duas publicações é de autoria de Antônio Seara, enquanto a diagramação e arte final estão a cargo da Fosfato Agência de Comunicação.

O expediente do impresso se encontra na última página, facilitando a visualização. A edição de número 34 teve a tiragem padrão de 13.000 exemplares.



3.0 Cores

Segundo o psicólogo BAMZ (1954) a preferência por uma ou outra cor também depende da idade. Uma criança absorve 10% da luz azul, enquanto um idoso absorve cerca de 57%. Por isso os idosos dão preferência a objetivos, embalagens que contêm tons de azul predominante. Abaixo está uma tabela que mostra a cor preferencial de cada idade, que serve também como referência para projetos gráficos de publicações impressas.

Idade	Cor	Manifestação da cor
01 a 10	Vermelho	Idade da espontaneidade e da efervescência;
10 a 20	Laranja	Idade da aventura, excitação, imaginação;
20 a 30	Amarelo	Idade da arrogância, força, potência;
30 a 40	Verde	Idade da diminuição do fogo juvenil;
40 a 50	Azul	Idade da inteligência e do pensamento;
50 a 60	Lilás	Idade da lei, do juízo, do misticismo;
Além dos 60	Roxo	Idade da benevolência, do saber, da experiência.

(RORSCHACH, 1961)

As cores que predominam no boletim da FAEP são preto, cinza e verde, sendo que apenas a capa e contra-capa são coloridas; o miolo da edição é em preto e branco. Todas as matérias têm os títulos em preto, assim como “Boletim Informativo”, a única alteração de cor existente na capa, além das fotografias e de uma retícula horizontal, é a sigla da federação, FAEP, escrita em verde escuro.

As cores que predominam no informativo da FAEMG são: cinza, onde utilizado nos títulos; verde, além de fazer o contraste com o branco do nome da publicação, também aparece em vários detalhes nas outras páginas da publicação; e alguns detalhes em laranja. O informativo é totalmente impresso colorido.

O verde é a cor que menos fadiga a vista, por isso deveria ser mais explorado pela FAEP, visto que o verde utilizado pela publicação é escuro, que poderia ser substituído por um verde claro que indica bons negócios. Outro fator que ajudou ao escurecimento do verde foi o uso do preto ao redor.

Já a FAEMG utiliza mais cores por ser todo colorido. Os títulos em cinza são indicados quando as páginas são brancas por realçar ainda mais a cor, outro aspecto positivo é a utilização do laranja, pois este indica fartura de frutos e prosperidade.



A publicação mineira soube trabalhar melhor com as cores, mas quem melhor atingiu seu público alvo foi a FAEP, visto que a faixa etária, público-alvo do impresso de 35 a 60 anos, já não tem a mesma atenção por cores do que os jovens.

4.0 Fontes

Visto que os grafismos, principalmente os alfabetos, são os principais em todo o impresso, a tipografia utilizada se torna muito importante: quanto mais fácil se tornar a visualização o feedback terá maiores chances de ocorrer de acordo com o que se propôs a dizer. A seguinte tabela é tida como apropriada levando-se em conta o fator faixa etária. O quadro abaixo é inspirado na obra de COLLARO (2000, p.111):

Idade	Fonte Apropriada	Exemplo
Menores de sete anos	24 ou +	Exemplo
7 a 8 anos	18	Exemplo
8 a 9 anos	16	Exemplo
9 a 10 anos	14	Exemplo
10 a 11 anos	12	Exemplo
A partir dos 12 anos	10	Exemplo
Adultos alfabetizados	10	Exemplo
Adultos alfabetizados (acima de 50 anos)	24	Exemplo

Um ponto positivo das publicações são as fontes escolhidas por terem boa legibilidade, entretanto o tamanho da fonte tipográfica, 10, dificulta a leitura de pessoas com mais idade.

Abaixo encontra-se uma tabela com as fontes tipográficas utilizadas pelas publicações no título e no corpo do texto:

	Título*	Corpo do texto
FAEP	Palatino Linotype**	Trebuchet MS nº10
FAEMG	ARIAL Black	Tahoma nº10

*Os títulos tem tamanhos diferentes;

** É importante ressaltar que a fonte se encontra em negrito no informativo.



5.0 Fundamentos da Diagramação

A tipografia funcional exige que cada elemento cumpra uma função útil e necessária do modo mais eficiente. Nesse caso, valoriza-se mais a utilidade dos elementos gráficos, além de ser levado em consideração à parte estética.

5.1 Uso de retículas

O informativo da FAEMG trabalha muito mais com as retículas do que o boletim da FAEP, visto que esse é colorido por completo, existe a utilização das cores citadas acima para dar maior destaque aos textos, além de facilitar a divisam dos textos.

Um dos possíveis motivos para a pouca utilização de retículas no impresso paranaense se deve ao fato de a maioria das reportagens ocuparem uma página inteira. Contudo a equipe poderia explorar o uso de Box, para dar uma quebra nos textos.

5.2 Páginas

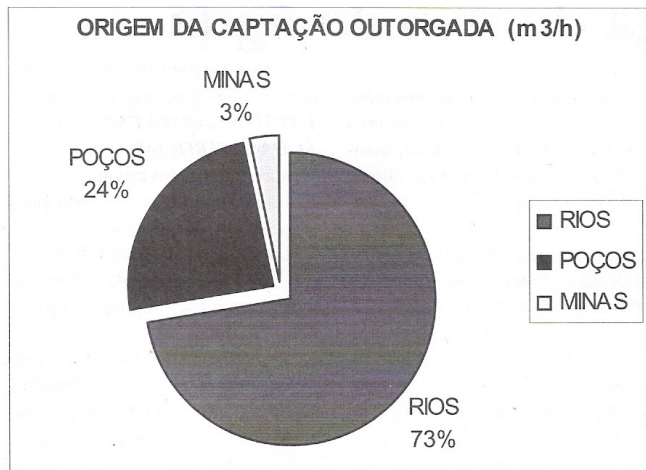
Não houve uma preocupação por parte da equipe de jornalismo paranaense em padronizar a quantidade de páginas das edições: o tamanho da edição irá depender da quantidade de informação existente. A edição 985 teve 16 páginas, das quais estavam distribuídas 14 matérias.

Enquanto que, em Minas Gerais, todas as edições do informativo contêm oito páginas, sendo que estão distribuídas 18 matérias, dentre as quais várias são pequenas notas.

Existe uma diferenciação do papel utilizado nos dois boletins. Nas páginas coloridas o papel utilizado é couchê 90g, e nas em preto e branco, sulfite 75g. Esse recurso é utilizado para destacar as páginas coloridas.

A Assessoria de Imprensa da FAEMG optou por manter o mesmo papel para toda a edição, sendo escolhido também o sulfite 75g. Aparentemente há uma diferença entre as folhas sulfites utilizadas nas duas publicações, a isso se deve ao fato de uma ser mais alcalina, ser adicionado mais ácido na produção, que a outra.

5.2.1 Distribuição de gráficos



(Fonte: Suderhsa, 2007)

Por serem impressos destinados às notícias de porte técnico, têm se a utilização de gráficos e tabelas com maior frequência, facilitando o entendimento do leitor.

Na edição paranaense optou-se por um gráfico de pizza para mostrar a quantidade de água que são

captadas por meio de minas, poços e rios em propriedades agrícolas.

4º Concurso de Qualidade de Cafés

CAFÉ NATURAL

- 1º lugar – Rubaldo Patrese (Poços de Caldas)
- 2º lugar – Francisco Otávio Lotufo (Poços de Caldas)
- 3º lugar – Maria José Junqueira Ceglia (Carmo de Minas)
- 4º lugar – Alberto Thomaz Gonçalves (Carmo de Minas)
- 5º lugar – Cícero Viegas Cavalcanti Albuquerque (Carmo de Minas)

CEREJA DESCASCADO/DESMUCILADO

- 1º lugar – Ralph de Castro Junqueira (Carmo de Minas)
- 2º lugar – Carlos Sérgio Sanglar (Araponga)
- 3º lugar – Cícero Viegas Cavalcanti Albuquerque (Carmo de Minas)
- 4º lugar – Milton Faria Bonetti (Pedralva)
- 5º lugar – Valter César Dutra (São João de Manhuaçu)

Já o informativo mineiro preferiu utilizar a tabela como recurso para mostrar o resultado do último concurso de qualidade de cafés, ocorrido na última FestCafé.

Segundo Tim Harrower (2002, 164) existem 18 tipos de gráficos que poderiam complementar e diversificar o planejamento gráfico. Na tabela abaixo estão presentes os gráficos.

TIPOS DE GRÁFICOS	
Gráfico de Área 3D	Gráfico de Linhas 3D
Gráfico de Superfícies 3D	Gráfico de Dispersão
Gráfico de Barras	Gráfico de Pizza
Gráfico de Barras 3D	Gráfico de Pizza 3D
Gráfico de Colunas	Gráfico de Rosca
Gráfico de Colunas 3D	Gráfico de Pirâmide 3D
Gráfico de Bolhas	Gráfico de Cone 3D
Gráfico de Linhas	Gráfico de Cilindro 3D



5.2.2 Distribuição de Imagens

Ambos os impressos contêm problemas quanto à distribuição de fotografias.

As fotos, no boletim paranaense, são utilizadas exageradamente em algumas páginas, enquanto várias páginas do informativo contêm apenas textos. Na edição 985 foram quatro páginas sem fotos, cerca de 30% do impresso (e outras duas que continham gráficos), enquanto duas páginas continham três fotos. Segundo o coordenador da Assessoria da FAEP, Paulo Domingues, a quantidade de fotos por matéria do boletim são escolhidas dependendo da beleza que elas apresentam.

“Por exemplo, se você ver o Boletim 963 as páginas finais foram escolhidas porque as fotos estão muito bonitas, sobre panificação. É mais ou menos, assim.” (DOMINGUES, 2007)

As matérias do informativo são em sua maioria notas, por isso a maioria das fotos utilizadas também são pequenas, contudo todas as fotos trazem pessoas nas fotos. Outro problema encontrado é a má distribuição das fotos, que geralmente estão desalinhadas com os textos.

6.0. Conclusão

Após todas as análises, pode-se perceber que as publicações são produzidas, sem levar em consideração seu público alvo, pessoas com idade avançada, que necessitariam de uma fonte tipográfica em um tamanho maior. É claro que o ideal como exemplificada na tabela, segundo os estudos de COLLARO é financeiramente inviável. Contudo poderia ser trabalhado o tamanho 14 que já facilitaria se a fonte favorecer.

Se fotos, e outros elementos gráficos fossem repensados interagindo mais com os textos facilitaria a leitura.

As cores, apesar de serem utilizadas de maneira correta, poderiam ser clareadas no boletim da FAEP.



Segundo dados preliminares do IBGE, o número de propriedades rurais no Paraná em 2006 era de aproximadamente 713,3 mil, cerca de 3% das propriedades rurais paranaenses tem acesso ao informativo.

Já no Estado de Minas segundo o IBGE existem cerca de 1.108.774 propriedades rurais em 2006. Cerca de 1,2% das propriedades tem acesso ao informativo.

As faltas, apontadas no presente artigo, existentes nas duas publicações poderiam ser revistas, afim de ser elaborado um novo planejamento gráfico para ambas as edições.

7.0 Bibliografia

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e pratica da diagramação**. 4.ed. São Paulo: [s.n.], 2000.

BAMZ, J. **Arte y Ciencia del Color**. L.E.D.A., 1954.

WWW.TIMHARROWER.COM

<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=mg&tema=censoagro&titulo=Censo%20Agropecu%20E1rio%202006%20-%20Resultados%20Preliminares>



<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=pr&tema=censoagro&titulo=Censo%20Agropecu%20E1rio%202006%20-%20Resultados%20Preliminares>

http://www.iscafaculdades.com.br/nucom/PDF/ed12_artigo_ana_karina.pdf

HARROWER, Tim. The Newspaper Designer's Handbook. 60 ed. 2002

FAEP, Boletim Informativo. Nº985, Ano XXII. Curitiba.

FAEMG, Informativo. Nº34, Ano II. Belo Horizonte.